

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Interdisciplinar da Infância

Rebeca Diniz Sandes (discente) - Andrea Gabriela Ferrari (docente)

O trabalho clínico na infância requer o entendimento de que este apresenta especificidades, questões únicas que devem ter suporte. Este suporte vem das discussões teórico-clínicas feitas semanalmente na reunião do Núcleo da Infância da Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS. O Núcleo baseia-se no debate sob a perspectiva da psicanálise e sua ética; porém no momento em que compreendemos que os atendimentos com crianças se dão também na sua conexão com as escolas, com os pais, com os cuidadores e com os outros serviços que lhe assistem, vemos como fundamental o debate também pela via da interdisciplinaridade, abordando a fonoaudiologia, a psicopedagogia, o serviço social e a terapia ocupacional. É com esta constituição e com este viés que o Núcleo da Infância se constitui como espaço de formação e de incentivo com este trabalho há sete anos, tanto para graduandos em estágio curricular quanto para extensionistas e alunos em especialização.

O Núcleo estabelece-se como espaço de construção e transmissão de conhecimento na medida em que todos integrantes podem participar igualmente devido à relação horizontal ali posta. Os integrantes ajudam a pensar na condução de cada caso apresentado, pois o trabalho em grupo suscita questões que cada terapeuta individualmente possivelmente não teria pensado. Desse modo, ao questionarem-se sobre um caso em particular, reflete-se sobre todos, e assim, gera-se o ensino sobre a clínica com crianças.

A construção desse saber clínico também perpassa portas-fora da Clínica, pois à medida que chegam crianças para serem atendidas – e esta é a maior demanda do estabelecimento - é que se constrói também esse saber, pois é em cima das singularidades de novos sujeitos que a clínica com crianças sustentada pela psicanálise é repensada.

Descritores: clínica psicanalítica; infância; construção coletiva; formação